

Sulino e Marrueiro - Rei da Invernada

tom:

B

B Gb

Há muitos anos atrás

D

No interior que fui criado

B Gb
Fui um dos melhor peão

Que existiu praqueles lados

B A
Numa daquelas fazendas

Gb B
Aonde eu fui empregado

Amestrei um potro preto

Que para lidar com gado

Como rei das invernadas

B
Ele foi considerado

B Gb
Certo dia no mangueiro

B
Eu estava distraído

E Gb
Um mestiço traiçoeiro

B
Me pegou desprevenido

D Gb
Se não fosse o potro preto

B
Hoje eu era falecido

Gb
Como um raio ele enfrentou

B
O mestiço enfurecido

A E Gb
Mas eu fiquei um homem imprestável

B
E dali fui despedido

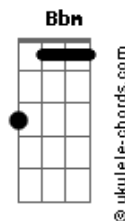
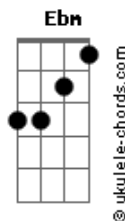
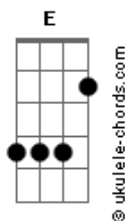
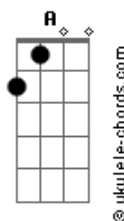
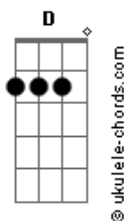
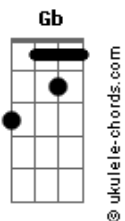
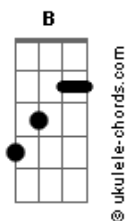
B Gb
No lombo desse potranco

A E
Fiz proezas importantes

Ebm Gb
Mas no mundo meus amigos

B
Nossa vida é um instante

Acordes



D Gb A
Hoje velho e acabado
E Ebm
Igual um mendigo errante
Bbm Gb
Fui rever a minha terra

B
Pra lembrar os tempos de dante

A Bbm
E vi uma triste passagem
Gb B
Que me fez chorar bastante

B Gb
Lá no matadouro da vila
D B
Eu vi o rei da invernada

Gb
De caminho para o corte

B
Por já não valer mais nada

D Gb
Eu chamei ele pelo nome

B
Com a alma amargurada

Gb
Ele ainda relinchou

B
De cabeça levantada

A E Gb
Parece até que relembrou

B
A nossa vida já passada

B Gb
Sem nada poder fazer

B
Pra quele que me salvou

Gb
Meus olhos viram chorando

B
Quando ele no chão tombou

Gb
As vezes chego a pensar

B
Que não existe mais amor

Gb
Como pode um homem rico

B
Que não tem mais aonde por

Bbm Gb
Vender pro corte um animal

B
Que tanto serviço prestou